

O uso das TIC como ferramenta de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia: relato de experiência sobre desigualdades sociais.

Antônio de M. Mota Jr.¹, Cosme J. P. Queiroz², Diele dos S. Cardoso³, Patrícia A. Moura⁴

1. Mestrando em Gestão e Tecnologias aplic. à Educação da Universidade do Estado da Bahia-UNEB

2. Mestrando em Gestão e Tecnologias aplic. à Educação da Universidade do Estado da Bahia-UNEB; *cosmejorge@globo.com

3. Mestranda em Gestão e Tecnologias aplic. à Educação da Universidade do Estado da Bahia-UNEB

4. Mestranda em Gestão e Tecnologias aplic. à Educação da Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Palavras Chave: *TIC, Ensino-aprendizagem, Desigualdades Sociais.*

Introdução

Em um mundo globalizado e de transformações, o uso das TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) torna-se algo primordial nos espaços escolares. Desta forma, as TIC aparecem como um essencial aparato no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, este trabalho visa destacar o uso de aparelhos celulares nas aulas de Geografia, em escolas públicas do Município de Salvador (BA), como processo colaborativo e autônomo, no caminhar do ensino-aprendizagem. Desse modo, o aparelho celular torna-se uma ferramenta de suporte, para retratar o olhar do aluno, diante das diversidades e/ou desigualdades sociais presentes nos bairros da cidade de Salvador (BA). Portanto, a tecnologia pode ser considerada o conhecimento de uma arte. A arte de buscar soluções a um número significativo de problemas próprios de uma determinada época histórica (...) (HETKOWSKI, 2004, p. 94). Procura-se referenciar a importância das TIC como ferramenta potencializadora do processo ensino-aprendizagem no cotidiano escolar, rompendo assim com o modelo tradicional e linear do currículo escolar e, especialmente, colaborar na formação de sujeitos autônomos e construtores de olhares. A proposta de intervenção busca fazer uma articulação das TIC com a realidade social dos Bairros de Salvador (BA), por meio de vídeos produzidos pelos alunos, tornando possível verificar o olhar do educado pelo seu bairro e/ou dos bairros que eles percorrem no trajeto à escola e/ou trabalho, estabelecendo analogias e produzindo opinião e olhares sobre as diversidades/desigualdades sociais.

Resultados e Discussão

O trabalho se desenvolveu dentro de uma proposta didático-pedagógica de intervenção, pautada na metodologia participativa da teoria da Educação Problematizadora de Paulo Freire (1987), cujos educadores e educandos participam juntos nesse processo de construção e reconstrução de olhares, que nortearão o conteúdo curricular como possibilidade de transformação social, política e pedagógica no cotidiano escolar. A intervenção aconteceu no período de um bimestre com alunos do 9º ano do ensino fundamental, utilizando a câmera de aparelho celular dos estudantes da Escola Municipal Governador Roberto Santos, no bairro do Cabula, Salvador (BA). No primeiro momento, o professor fez um debate em torno das desigualdades sociais presentes no município e no país. Para auxiliar a temática do debate foram utilizados textos e letras de músicas (“Que País é Esse”, da banda Legião Urbana). No segundo momento, solicitou-se dos alunos que gravassem vídeos dos seus bairros e dos bairros que eles

percorriam no trajeto à escola e/ou trabalho. Em seguida, após os vídeos gravados, foi montado um videoclipe coletivo em sala de aula com ajuda do aplicativo *PicPac* e debatido as desigualdades presentes nos bairros próximos e distantes da unidade escolar em questão. A intervenção serviu como mecanismo de fortalecimento e reconstrução do olhar crítico do aluno sobre o meio ao qual vive, diante de tantas desigualdades.

Conclusões

A experiência criativa legitimou o processo colaborativo e autônomo. Desta forma, o aparelho celular apresentou-se como um recurso e fonte de conhecimento inovadora para o processo de ensino-aprendizagem. A inserção dessa ferramenta de TIC em sala de aula tornou-se uma proposta de renovação metodológica. Conclui-se, assim, que a TIC deu subsídio na construção do saber, por meio de ações efetivas. Portanto, trabalhar com uma proposta didático-pedagógica de intervenção, que utiliza as TIC, significa construir novas condições e possibilidades de aprendizagem, tendo como base os olhares construídos pelo educando diante da temática questionada.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos Escola Municipal Governador Roberto Santos – Salvador (BA).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HETKOWSKI, Tânia Maria. *Políticas Públicas: Tecnologias da Informação e Comunicação e Novas Práticas Pedagógicas*. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2004.